



EXPOSIÇÃO A AGROTÓXICOS E A OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO SISTEMA AUDITIVO DE AGRICULTORES ATENDIDOS EM UM CENTRO DE REABILITAÇÃO AUDITIVA

Jaíne Gabriela Frank¹

Jaqueline Luana Caye²

Ângela Leusin Mattiazzi³

Iara Denise Endruweit Battisti⁴

Resumo: O Brasil é um dos países que mais utilizam agrotóxicos, principalmente na agricultura, cuja exposição a esses agroquímicos tem maximizado os problemas neurotóxicos e ototóxicos em trabalhadores rurais. Essa categoria, na região noroeste do estado do Rio Grande do Sul, está exposta a esses agentes, uma vez que sua economia é fortemente baseada na monocultura de grãos. Dessa forma, o presente estudo visa verificar a relação entre a exposição a agrotóxicos e a ocorrência de alterações no sistema auditivo de agricultores atendidos em um Centro de Reabilitação Auditiva (CER), Santa Rosa/RS. Trata-se de uma pesquisa com abordagem quantitativa, descritiva e analítica. A amostra do estudo foi composta por 70 trabalhadores rurais atendidos por uma fonoaudióloga do Centro Especializado em Reabilitação Auditiva (CER) no município de Santa Rosa/RS. A coleta das informações se deu através de prontuários dos pacientes e a aplicação de um instrumento de coleta de dados, adaptado do Protocolo de Avaliação das Intoxicações Crônicas por Agrotóxicos, elaborado pela Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (2013). Os dados foram organizados em planilha do LibreOffice Calc e analisados através de medidas descritivas, tabelas de frequência absoluta e relativa e, teste exato de Fisher no software R. O projeto atendeu os aspectos éticos de pesquisa com seres humanos tendo sido submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Com relação ao perfil sociodemográfico dos agricultores, observou-se que a idade variou entre 39 e 88 anos, com média de $67,9 \pm 10,0$ anos (média \pm desvio

¹ Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, aluna bolsista de pesquisa com apoio PROBIC/FAPERGS/Edital nº321/UFFS/2017, contato: jaine_frank@hotmail.com.

² Acadêmica do curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: jaquelinecaye@yahoo.com.br.

³ Mestre em Desenvolvimento e Políticas Públicas pela Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: angelinha_90@hotmail.com.

⁴ Professora adjunta, co-autora, doutora em Epidemiologia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Cerro Largo, contato: iara.battisti@uffs.edu.br.



padrão), cuja faixa etária predominante foi de 70 a 79 anos (35,7%), com 65 (92,9%) participantes do sexo masculino e 5 (7,1%) pacientes do sexo feminino. Quanto aos agrotóxicos, os participantes mencionaram o uso de 41 produtos distintos. Considerando sua classificação toxicológica verificou-se que os agrotóxicos de classe III foram aqueles mais utilizados (57; 81,4%), seguido da classe I (28; 40,0%). Para a aplicação dos agrotóxicos os agricultores utilizam, em sua maioria, pulverizador costal (75,7%), visto que é um dos equipamentos de pulverização mais comumente utilizados, principalmente por pequenos agricultores que possuem baixo poder aquisitivo, seguido do pulverizador a trator, descrito por 21 (30%) agricultores. A fim de verificar possível associação das variáveis toxicidade dos agrotóxicos e tipo de equipamento utilizado para aplicação dos agrotóxicos em função do grau de perda auditiva, aplicou-se o teste exato de Fisher que não apresentou relação significativa ($p > 0,05$). Portanto, visualiza-se que as variáveis analisadas não apresentam relação direta na perda auditiva destes trabalhadores rurais, visto que a amostra do estudo constituiu-se basicamente de idosos (78,6%) e por esse estudo não se tratar de uma triagem, ou seja, todos os indivíduos da amostra já apresentavam perda auditiva. Assim, sugere um estudo futuro, com delineamento transversal para estimar a prevalência de perda auditiva entre trabalhadores rurais no referido município.

Palavras-chave: Agentes Ototóxicos. Perda Auditiva. Trabalhadores Rurais.

Categoria: Pesquisa

Área do Conhecimento: Engenharias

Formato: Comunicação Oral